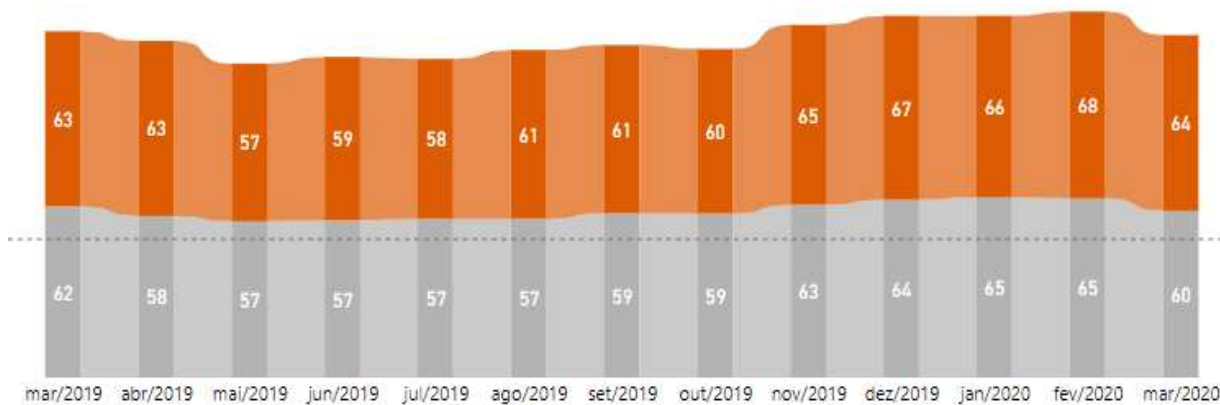


## Na pré-crise do Covid-19, os empresários mato-grossenses seguiam confiantes

Os dados coletados para a pesquisa mensal do Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso foram mensurados entre os dias 02 e 11 de março de 2020, sendo intensificadas as preocupações da propagação do coronavírus, no estado, a partir do dia 17. Dessa forma, a pequena redução na confiança não refletia a crise econômica gerada pela pandemia, problema que afeta diretamente a produtividade das empresas e, conseqüentemente, reduz a confiança. Diante disso, o índice de confiança pré-crise marcou 63,5 pontos em março e reduziu 4 pontos em relação ao mês anterior, porém o indicador continua acima da linha dos 50 pontos, demonstrando que até, neste período, os empresários estavam otimistas (figura 1).

**Figura 1: ICEI (Mar/2019 a Mar/2020)**

● Brasil ● MT



Fonte: Dados do questionário respondido pelas empresas, elaborado pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).



**63,5 Pontos**

↓ 4,0 pontos Fev.20/Mar.20

↑ 0,2 Pontos Mar.19/Mar.20



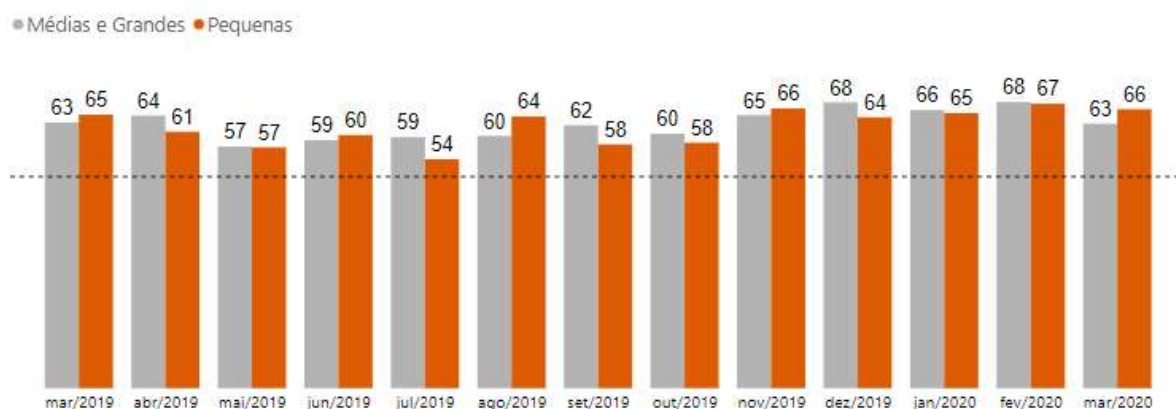
**60,3 Pontos**

↓ 4,5 Ponto Fev.20/Mar.20

↓ 1,6 Ponto Mar.19/Mar.20

A indústria de pequeno porte registrou 65,9 pontos. Esse resultado demonstra redução de 1,3 ponto em relação a fevereiro de 2020 e um aumento de 1,3 ponto em comparação ao mesmo período do ano anterior. As médias e grandes indústrias marcaram 62,5 pontos, apresentando um decréscimo de 5,1 pontos em relação ao mês de fevereiro e uma leve queda de 0,3 ponto quando comparadas com março de 2019. Ambos os indicadores seguem acima da linha dos 50 pontos (figura 2).

**Figura 2: ICEI por porte (Mar/2019 a Mar/2020)**

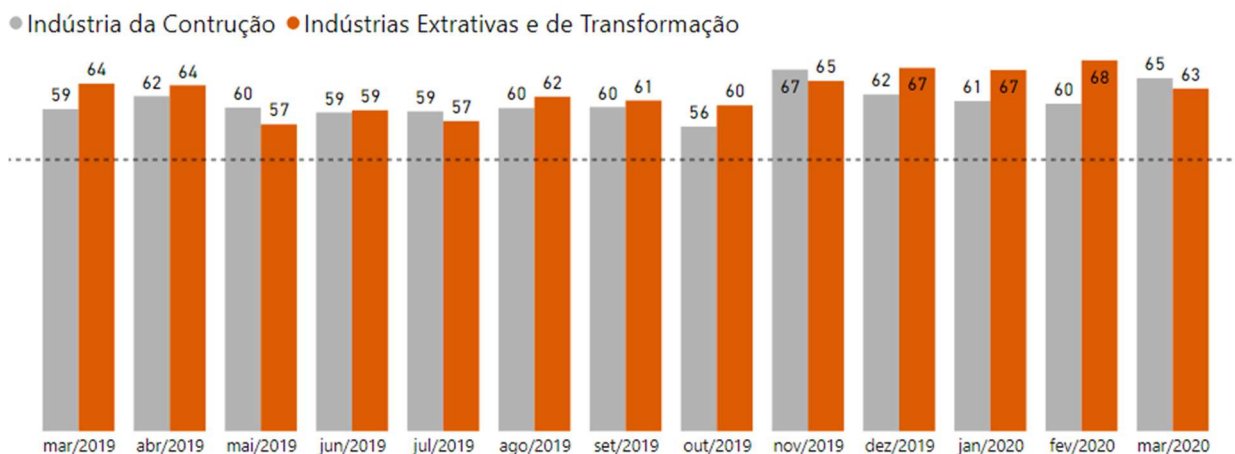


Tipos de Resposta ( de 0 a 100)	Pontos
Pioraram Muito	0
Pioraram	25
Não se alteraram	50
Melhoraram	75
Melhoraram Muito	100

Fonte: Dados do questionário respondido pelas empresas, elaborado pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).

O índice de confiança da indústria da construção marcou 65 pontos. Esse resultado demonstra aumento de 4,7 pontos em relação a fevereiro de 2020 e de 5,7 pontos frente a março de 2019. As indústrias extrativas e de transformação marcaram 63,1 pontos, com queda de 5,2 pontos em comparação com o mês de fevereiro. Ao relacionar com o mesmo período do ano anterior, a redução foi de 0,9 ponto (figura 3 e 4).

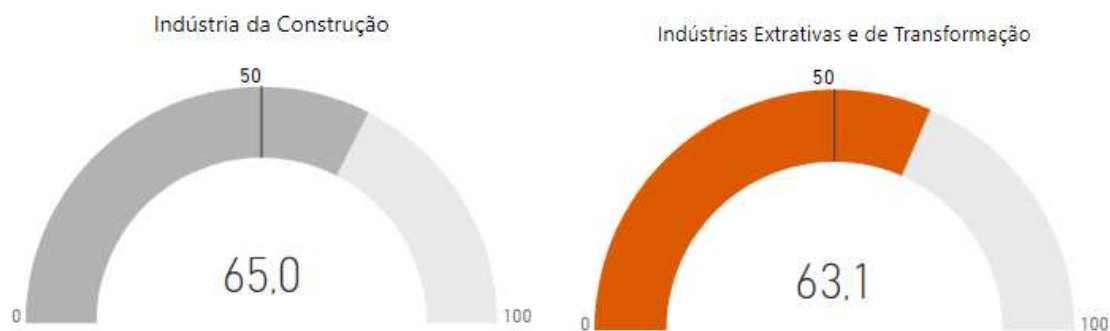
**Figura 3: ICEI por atividade (Mar/2019 a Mar/2020)**



Tipos de Resposta ( de 0 a 100)	Pontos
Pioraram Muito	0
Pioraram	25
Não se alteraram	50
Melhoraram	75
Melhoraram Muito	100

Fonte: Dados do questionário respondido pelas empresas, elaborado pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020). \*Dados históricos corrigidos pela CNI.

**Figura 4: ICEI (Março/2020)**



Tipos de Resposta ( de 0 a 100)	Pontos
Pioraram Muito	0
Pioraram	25
Não se alteraram	50
Melhoraram	75
Melhoraram Muito	100

Fonte: Dados do questionário respondido pelas empresas, elaborado pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).

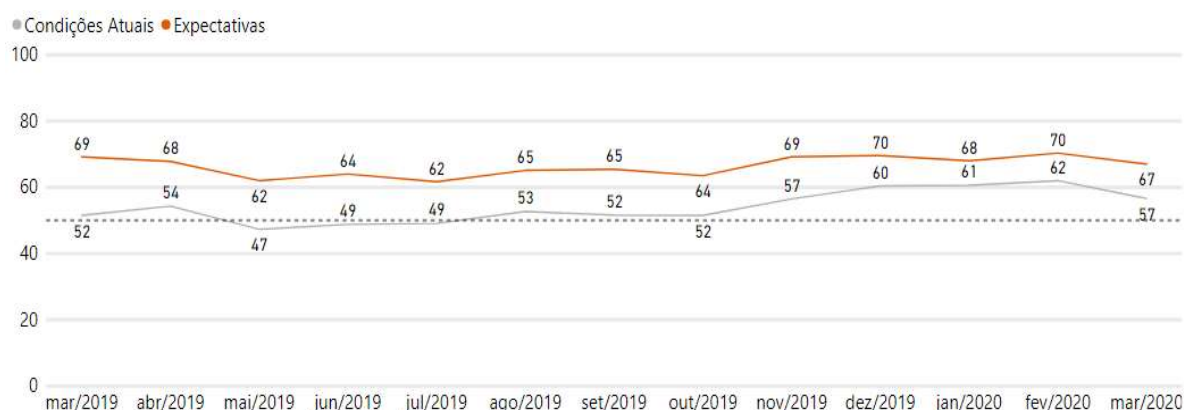
**Tabela 1: Comparativo (ICEI)**

Março		mar/19	fev/20	mar/20
<b>ICEI</b>		63,3	<b>67,5</b>	<b>63,5</b>
<b>Por Porte</b>	Pequenas	64,6	67,2	65,9
	Médias e Grandes	62,8	67,6	62,5
<b>Por Atividade</b>	Indústria da Construção	59,3	60,3	65,0
	Indústrias Extrativas e de Transformação	64	68,3	63,1

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborada pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2019). Valores acima de 50 indicam aumento da confiança.

As condições atuais em relação aos últimos seis meses e as expectativas para os próximos seis meses, apesar da queda neste mês, se mantêm otimista. O índice de condições marcou 56,6 pontos e registrou decréscimo de 5,4 pontos em comparação a fevereiro deste ano. Em relação a março de 2019, o índice saltou 5,1 pontos. As expectativas registraram 67 pontos, com baixa de 3,3 pontos frente ao mês anterior e de 2,2 pontos em relação ao mesmo período de 2019.

**Figura 5:** Condições atuais e expectativas (Mar/2019 a Mar/2020)



**Condições Atuais**

Tipos de Resposta ( de 0 a 100)	Pontos
Pioraram Muito	0
Pioraram	25
Não se alteraram	50
Melhoraram	75
Melhoraram Muito	100

**Expectativas**

Tipos de Resposta (de de 0 a 100)	Pontos
Muito pessimista	0
Pessimista	25
Deve permanecer a mesma situação	50
Confiante	75
Muito Confiante	100

Condições atuais: valores acima de 50 indicam melhora. Expectativas: valores acima de 50 indicam expectativa otimista.  
 Fonte: Dados do questionário respondido pelas empresas, elaborado pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).

**Tabela 2: Condições Atuais e Expectativas**

		mar/19	fev/20	mar/20
<b>Condições atuais<sup>1</sup></b> com relação a:	<b>Geral</b>	<b>51,5</b>	62	56,6
	Economia brasileira	52,3	63,0	57,0
	Empresa	50,9	61,2	56,4
<b>Expectativas<sup>2</sup></b> com relação a:	<b>Geral</b>	<b>69,2</b>	<b>70,3</b>	<b>67,0</b>
	Economia brasileira	66,5	70,3	65,5
	Empresa	70,6	70,1	67,8
<b>Condições atuais</b> com relação a:	Estado	48,3	60,1	54,1
<b>Expectativas</b> com relação a:	Estado	64,0	66,6	61,1

**Nota: 1** - Em comparação com os últimos seis meses. Valores acima de 50 indicam melhora;

**2** - Para os próximos seis meses. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista.

Condições e Expectativas gerais compreendem economia brasileira e empresa.

Os indicadores variam numa escala de 0 a 100 pontos.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborada pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2019).

**Perfil da amostra:** 91 empresas: sendo 48 pequenas e 43 de portes médios e grandes. Período de coleta: de 02 a 11 de Março de 2020.

### Sumário Metodológico

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Ele é elaborado a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, a própria empresa, além da opinião sobre a economia mato-grossense.

Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva. Cada um delas possui pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas.

O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias e Grandes" (50 a 250 ou mais funcionários) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE).

O Índice de Confiança é obtido a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

Mais informações sobre o ICEI nacional e das regiões e metodologia do estudo estão disponíveis no link:

<https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

### Referências:

Fiemt – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria. **Sondagem de Opinião para elaboração do Índice de Confiança do Empresário Industrial**, (2020).

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/> (2020).

**Elaboração:** Observatório da Indústria Mato-Grossense, publicação mensal da FIEMT.

**Contato:** Fone: (65) 3611-1690 | E-mails: [assessoriaeconomica@fiemt.ind.br](mailto:assessoriaeconomica@fiemt.ind.br); [contato.astec@fiemt.ind.br](mailto:contato.astec@fiemt.ind.br)